

JORNAL

do Leitor litúrgico

Jornal Inter Paroquial:
Carvalhosa – Eiriz – Figueiró – Sanfins

E-MAIL:
jornal.leitor@portugalmail.pt

SAIT:
www.paroquiascesf.com

PERIODICIDADE:
Semanal

DISTRIBUIÇÃO:
Gratuita

JORNAL:
N.º 702 de 15 / 08 / 2021

Ano XII

TEMPO LITÚRGICO:
Assunção de Nossa Senhora
ANO: “B”

Assunção de Nossa Senhora

Toda a Igreja canta jubilosa, unindo a sua voz à dos Santos e dos Anjos para louvar, agradecer e glorificar a Santíssima Trindade pelo dom maravilhoso da Santíssima Virgem Maria.

Maria sobe ao mais alto dos céus porque se fez pequena e serva. Sem nunca exibir e enaltecer as suas qualidades centrou-se exclusivamente em Deus e d'Ele viveu numa confiança heroica e numa entrega sem limites centralizada no mistério pascal de seu filho e filho de Deus.

No caminho da nossa vida, Maria, acompanha-nos levando-nos e conduzindo-nos até Deus. O desejo de Maria é que todos os seus filhos caminhem em Cristo até à glória da Vida Eterna.

Com Maria vivamos o grande encontro com Deus na Eucaristia da sua Festa da Assunção e que cada eucaristia seja a síntese do que deve ser a nossa vida concreta.

Antífona de Entrada

Ap 12, 1

Um sinal grandioso apareceu no céu:
uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés
e uma coroa de estrelas na cabeça.

OU:

Exultemos de alegria no Senhor,
ao celebrar este dia de festa em honra da Virgem Maria.
Na sua Assunção alegram-se os Anjos
e cantam louvores ao Filho de Deus.

Introdução

Bendita és tu, ó Maria! Hoje, Jesus ressuscitado acolhe a sua mãe, na glória do céu; Hoje, Jesus vivo e glorificado à direita do Pai, coloca sobre a cabeça da sua Mãe Santíssima, a coroa de doze estrelas.

Primeira Leitura: Maria, imagem da Igreja. Como Maria, a Igreja gera na dor um mundo novo. E como Maria participa na vitória de Cristo sobre o Mal.

Salmo: Bendita és tu, Virgem Maria! A esposa do rei é Maria. Ela tem os favores de Deus e está associada para sempre à glória do seu Filho.

Segunda Leitura: Maria, nova Eva. Novo Adão, Jesus faz da Virgem Maria uma nova Eva, sinal de esperança para todos os homens.

Evangelho: Maria, Mãe dos crentes. Cheia do Espíri-

Sumário

PÁGINA 1: Sumário; Assunção de N.ª Senhora; Antífona de Entrada; Introdução. **PÁGINA 2:** 1.ª Leitura (*Apocalipse*); Salmo Responsorial. **PÁGINA 3:** 2.ª Leitura (*1 Coríntios*); Aclamação ao Evangelho. **PÁGINA 4:** Evangelho (*Lucas*). **PÁGINA 5:** Oração Universal; Antífona da Comunhão; Monição da Comunhão; Monição final; As “joias” de Maria; Agenda Santoral. **PÁGINA 6:** Uma Mulher maravilhosa; Cristo é o centro; O segredo de Maria é amar e servir. **PÁGINA 7:** Fala o Santo Padre; Sabias que... (*Maria, Arca da Aliança*) **PÁGINA 8:** Descomplica (80); Oração; Seis Adágios populares; Aniversários de Leitores. **PÁGINA 9:** Humor; humildes e simples como Maria; Escala de Leitores. **PÁGINA 10:** Escala de Mec's; Magnificat de Maria; A Fechar.

to Santo, Maria, a primeira a encontrar as palavras da fé e da esperança: doravante todas as gerações a chamarão bem-aventurada!

Primeira Leitura

Ap 11, 19a 12, 1-6a.10ab

MONIÇÃO:

A luz que irradia da Mulher ofusca todo o poder do mal que quer atuar contra a vida e contra o mistério da salvação.

LEITURA:

Leitura do Livro do Apocalipse

^{19a}O templo de Deus abriu-se no Céu e a arca da aliança foi vista no seu templo. ¹²,
¹Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça. Estava para ser mãe e gritava com as dores e ânsias da maternidade. ³E apareceu no Céu outro sinal: um enorme dragão cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e nas cabeças sete diademas. ⁴A cauda arrastava um terço das estrelas do céu e lançou-as sobre a terra. O dragão colocou-se diante da mulher que estava para ser mãe, para lhe devorar o filho, logo que nascesse. ⁵Ela teve um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. O filho foi levado para junto de Deus e do seu trono ^{6a}e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}E ouvi uma voz poderosa que clamava no Céu: «Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e o domínio do seu Ungido».

Palavra do Senhor.

RECOMENDAÇÃO AOS LEITORES:

Apesar de se tratar do Livro do Apocalipse (*normalmente difícil de ler e de entender*), a leitura de hoje não parece difícil de proclamar. No entanto, tal como todas, não dispensa preparação e treino. Lembra-te que, ler devagar, é a chave do sucesso do Leitor.

Tem cuidado quando lês: “uma mulher revestida de sol...” (e não “uma mulher vestida de sol...”) / E também: “um enorme dragão cor de fogo...” (e não “um enorme dragão cor de azul...”) / e outras que queiras exercitar.

Exercita ainda estas palavras, tais: grandioso / revestida / ânsias / maternidade / dragão / chifres / diademas / devorar / cetro (o “p” é mudo, não se lê. Ler “cetro”) / Ungido / ou outras.

COMENTÁRIO Á 1.ª LEITURA:

As visões do Apocalipse exprimem-se numa linguagem codificada. Elas revelam que Deus arranca os seus fiéis de todas as formas de morte. Por transposição, a visão do sinal grandioso, pode ser aplicado a Maria.

O livro do Apocalipse foi composto no ambiente das perseguições que se abatiam sobre a jovem Igreja, ainda tão frágil. O apóstolo João evoca estes acontecimentos numa linguagem codificada, em que os animais terríficos designam os perseguidores. A Mulher pode representar a Igreja, o novo Israel, como sugere o número doze (*estrelas*). O seu nascimento é o do batismo que deve dar à terra uma nova humanidade. O Dragão é o perseguidor, que põe tudo em ação para destruir este recém-nascido. Mas o destruidor não terá a última palavra, pois o poder de Deus está em ação para proteger o seu Filho.

Proclamando esta mensagem na Assunção de Nossa Senhora, reconhecemos que, no seguimento de Jesus e na pessoa da Virgem Maria, a nova humanidade já é acolhida junto de Deus.

Salmo Responsorial

Sl 44 (45), 10.11.12.16 (R. cf. 10b)

MONIÇÃO:

“Da tua beleza se enamora o Rei”. Maria está revestida da graça que opera n’Ela maravilhas. E a maior maravilha é que n’Ela se reflete Deus.

REFRÃO:

À VOSSA DIREITA, SENHOR, A RAINHA DO CÉU,
ORNADA DO OURO MAIS FINO.

OU: -

À VOSSA DIREITA, SENHOR, ESTÁ A RAINHA DO CÉU.

SALMO:

Ao vosso encontro vêm filhas de reis,
à vossa direita está a rainha, ornada com ouro de Ofir.

Ouve, minha filha, vê e presta atenção,
esquece o teu povo e a casa de teu pai.

Da tua beleza se enamora o Rei
Ele é o teu Senhor, presta-Lhe homenagem.

Cheias de entusiasmo e alegria,
entram no palácio do Rei.

Segunda Leitura

1 Cor 15, 20-27

MONIÇÃO:

*Cristo é a Vitória definitiva sobre o mal e sobre a morte.
N'Ele venceremos e ressuscitaremos.*

LEITURA:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. ²¹Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos ²²porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. ²³Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. ²⁵É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. ²⁶E o último inimigo a ser aniquilado é a morte, porque Deus tudo colocou debaixo dos seus pés. ²⁷Mas quando se diz que tudo Lhe está submetido é claro que se excetua Aquele que Lhe submeteu todas as coisas.

Palavra do Senhor.

*Cristo ressuscitou dos mortos,
como primícias dos que morreram.*

(1 Cor 15, 20)

RECOMENDAÇÃO AOS LEITORES:

Não façam uma leitura “do choradinho” nem “monocórdica”. Esta Leitura entender-se-á melhor se proclamada de forma “musicada”, isto é, com alguma cor, evitando a leitura “cinzenta”. Exercita até o conseguires fazer bem.

Toma atenção às palavras: ressuscitou / primícias / ressurreição / restituídos / aniquilado / soberania / autoridade / necessário / submetido / exceptua (lê “excetua”, o “p” é mudo, não se lê e já não se escreve) / submeteu / ou outras. Exercita-as e articula-as na perfeição.

COMENTÁRIO À 2.ª LEITURA:

A Assunção é uma forma privilegiada de Ressurreição. Tem a sua origem na Páscoa de Jesus e manifesta a emergência de uma nova humanidade, em que Cristo é a cabeça, como novo Adão.

Todo o capítulo 15 desta epístola é uma longa demonstração da ressurreição. Na passagem escolhida para a festa da Assunção, o apóstolo apresenta uma espécie de genealogia da ressurreição e uma ordem de prioridade na participação neste grande mistério. O primeiro é Jesus, que é o princípio de uma nova humanidade. Eis porque o apóstolo o designa como um novo Adão, mas que se distingue absolutamente do primeiro Adão; este tinha levado a humanidade à morte, ao passo que o novo Adão, conduz para a vida, aqueles que o seguem.

O apóstolo não evoca Maria, mas se proclamamos esta leitura na Assunção, é porque reconhecemos o lugar eminente da Mãe de Deus no grande movimento da ressurreição.

Aclamação ao Evangelho

- - -

MONIÇÃO:

Dirigiu-se apressadamente para servir, para amar. Quem ama corre, vê mais longe, chega mais cedo. “Quem ama não cansa nem se cansa”.

REFRÃO:

ALELUIA, ALELUIA!

ACLAMAÇÃO:

Maria foi elevada ao Céu:
alegra-se a multidão dos Anjos.

JORNAL DO LEITOR

Evangelho

Lc 1, 39-56

EVANGELHO:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

³⁹Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. ⁴⁰Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo ⁴²e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. ⁴³Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? ⁴⁴Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor». ⁴⁶Maria disse então: «A minha alma glorifica o Senhor ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. ⁴⁹O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. ⁵⁰A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. ⁵¹Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. ⁵²Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. ⁵³Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. ⁵⁴Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, ⁵⁵como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre». ⁵⁶Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.

Palavra da Salvação.

Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

(Lc 1, 45)

COMENTÁRIO AO EVANGELHO:

O cântico de Maria descreve o programa que Deus tinha começado a realizar desde o começo, que Ele prosseguiu em Maria e que cumpre agora na Igreja, para todos os tempos.

Projeto de Deus.

Pela Visitação que teve lugar na Judeia, Maria levava Jesus pelos caminhos da terra. Pela Dormição e pela Assunção, é Jesus que leva a sua mãe pelos caminhos celestes, para o Templo eterno, para uma Visitação definitiva. Nesta festa, com Maria, proclamamos a obra grandiosa de Deus, que chama a humanidade a juntar-se a Ela pelo caminho da ressurreição.

Em Maria, Deus já realizou a sua obra na totalidade; com Ela, nós proclamamos: “dispersou os soberbos, exaltou os humildes”. Os humildes são aqueles que creem no cumprimento das palavras de Deus e se põem a caminho, aqueles que acolhem até ao mais íntimo do seu ser a Vida nova, acolhem Cristo, para O levar a todo o mundo. Deus debruça-se sobre eles e cumpre neles maravilhas.

Rezar “a” Maria.

Frequentemente, ouvimos a expressão: “rezar à Virgem Maria” Esta maneira de falar não é absolutamente exata, porque a oração cristã dirige-se a Deus, ao Pai, ao Filho e ao Espírito: só Deus atende a oração. Os nossos irmãos cristãos-protestantes, por exemplo, têm a mesma fé que nós, os cristãos-católicos, e os cristãos-ortodoxos, na Virgem Maria Mãe de Deus, recordam-nos que Maria é e se diz ela própria a Serva do Senhor. (*Para refletirmos...*).

Rezar por Maria é pedir que ela reze por nós: “Rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte!” A sua intervenção maternal em Caná resume bem a sua intercessão em nosso favor. Ela é nossa “advogada” e diz-nos: “Fazei tudo o que Ele vos disser!”

Rezar “com” Maria.

Ela está ao nosso lado para nos levar na oração, como uma mãe sustenta a palavra balbuciente do seu filho. Na glória de Deus, na qual nós a honramos hoje, ela prossegue a missão que Jesus lhe confiou sobre a Cruz: “Eis o teu Filho!” Rezar com Maria, mais que nos ajoelharos diante dela, é ajoelhar-se ao seu lado para nos juntarmos à sua oração. Ela acompanha-nos e guia-nos na nossa caminhada para junto de Deus.

Rezar “como” Maria.

Aprendemos junto de Maria os caminhos da oração. Na escola daquela que “guardava e meditava no seu coração” os acontecimentos do nascimento e da infância de Jesus, nós meditamos o Evangelho e, à luz do Espírito Santo, avançamos nos caminhos da verdade. A nossa oração torna-se ação de graças no

eco ao Magnificat. Pomos os nossos passos nos passos de Maria para dizer com ela na confiança: “que tudo seja feito segundo a tua Palavra, Senhor!”

Oração Universal

1

Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de gerar sempre novos filhos e de os ver alcançar o reino eterno, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

2

Pelos discípulos de Jesus Cristo, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

3

Pelos chefes de Estado e seus governos, para que exerçam o seu poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

4

Pelos que sofrem humilhações e passam fome, para que o Senhor os encha de bens, os conforte e lhes dê o desejo da santidade, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

5

Por todas as mães, pelos doentes e os sem abrigo, para que encontrem em Cristo a sua esperança e em Maria Santíssima a sua advogada, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

6

Por todos nós aqui presentes em assembleia, para que Deus nos dê a graça da humildade, à imitação da vida simples da Virgem Mãe, oremos, por intercessão da Virgem Maria.

Antífona da comunhão

Todas as gerações me proclamam bem-aventurada, porque o Senhor fez em mim maravilhas.

Monição da comunhão

Senhor Jesus que maravilha poder receber-Vos à semelhança da Vossa Mãe. Que o nosso amém seja como o Fiat de Maria. E que a nossa vida, na relação e comunhão convosco, seja à semelhança da vida d'Ela.

Obrigado por nos terdes dado esta Mãe tão maravilhosa e terna. Ela nos conduz sempre a Vós. Ela nos faz caminhar em Vós. Ela nos une sempre a Vós. Ela nos ensina a encontra-Vos em cada pessoa.

Monição final

Com Cristo em nós temos de fazer como Maria: correr apressadamente ao encontro dos irmãos. Temos de nos fazer servos de todos e ir sobretudo para aqueles espaços e ambientes onde estão os últimos e os que ninguém quer.

Amar e servir é a nossa vocação e missão.

As “jóias” de Maria

Em muitas das imagens padroeiras das nossas paróquias há muitas jóias. Mas na vida de Maria, tanto quanto era uma rapariga camponesa, como quando se tornou mãe do Mestre de Nazaré, não foi assim... Mas, mesmo assim, podemos dizer que ela estava adornada com “jóias” mais valiosas que o ouro: a “jóia” da humildade, a “jóia” da fraternidade, a “jóia” da simplicidade, a “jóia” da sinceridade, a “jóia” da alegria, a “jóia” do acolhimento, a “jóia” da aceitação.

Qual destas jóias estamos dispostos a pedir emprestada a Nossa Senhora para a usarmos hoje no dia da sua Festa? E onde a podemos fazer brilhar, assumindo o compromisso sério de cuidar dela e não a desperdiçar?

Agenda Santoral

Dia 16 – **S. Estêvão da Hungria.**

Dia 17 – **S. Beatriz da Silva** (*Virgem*).

Dia 19 – **S. João Eudes** (*Presbítero*).

Dia 20 – **S. Bernardo** (*Abade e Doutor da Igreja*).

Dia 21 – **S. Pio X** (*Papa*).

Uma Mulher maravilhosa

A Mulher está bem patente no início da história da salvação. Depois de Adão e Eva terem pecado, sucumbiram na tentação de ser como Deus, aparece no mesmo início: "porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela" (Gn 3,15).

Paulo fala da Mulher: "Quando chegou a plenitude dos tempos, mandou o seu Filho, nascido de mulher... para que recebêssemos a adoção de filhos" (Gl 4,4-5). E o evangelista São João coloca esta Mulher em ação nas bodas de Caná, ajudando a revelar Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Messias esperado. Depois coloca esta Mulher junto à cruz "Mulher eis aí o teu filho" e coloca a Mulher na grande batalha contra o poder do mal.

Os concílios de Éfeso, Calcedónia, Constantinopla, Niceia, logo nos primeiros séculos e depois todos os outros com referência a Maria até ao Vaticano II, na Lumem Gentium (*capítulo VIII*), que diz: "A Mãe de Deus é o tipo e figura da Igreja, na ordem da fé, da caridade e da perfeita união com Cristo" (8, 63). A Igreja está chamada a ser o que Maria foi na sua vida e na sua missão.

Esta Mulher admirável está revestida de sol. Nela brilha de forma única o próprio Deus, Cristo Jesus "Sol de justiça", "Sol Nascente". Maria é a obra-prima de toda a criação (*tem a lua debaixo dos pés*) e na cabeça está ornada com a preciosidade do Povo da primeira aliança e o Povo da Nova aliança.

Em Lucas Ela porta esta Nova aliança e vemos o paralelo que Lucas faz com a trasladação da primeira Arca da Aliança. Maria leva em si a Nova Aliança e por isso a alegria pela presença de Deus, do Messias, do Filho de Deus: João exulta de Alegria, Isabel cantou maravilhas e Maria cantou o seu magnificat.

Estava para ser Mãe e gritava com dores e ânsias de maternidade. A maternidade de Maria é muito fecunda e se exprime no dar à luz os Filhos de Deus e, unindo-se ao seu mistério pascal de forma única, foi dada como mãe a todos os homens e mulheres, a todos os filhos de Deus.

Maria é a imagem fiel da Igreja. Esta está chamada a ser como Maria, mas, entretanto, também enfrenta o poder do Mal que a quer destruir, mas que não conseguirá. A Igreja está chamada a viver na plenitude da glória como a descreve o apocalipse: a Esposa do Cordeiro que se apresentará bela e santa para o seu esposo.

**Apareceu no Céu um sinal grandioso:
uma mulher revestida de sol, com a
lua debaixo dos pés e uma coroa
de doze estrelas na cabeça.**

(Ap. 11, 1)

Cristo é o centro

Cristo foi e é o centro da vida e missão de Maria. Foi em atenção à Encarnação do Filho de Deus que Maria foi chamada desde toda a eternidade para esta missão tão bela e grandiosa.

Cristo foi o centro da sua vida como desejo de que o Messias esperado viesse visitar o seu Povo. Como membro do Povo de Deus Maria desejava profundamente a realização dessa fundamental promessa.

Cristo foi o centro da sua vida quando em atenção aos méritos de Cristo Ela foi preservada de toda a mácula do pecado e foi revestida da graça de Deus.

Cristo foi o centro do seu Coração Imaculado que o aceitou plenamente antes de o receber em seu seio virginal.

Cristo foi o centro da sua vida quando este permaneceu no seu ventre maternal. Foi a primeira a pronunciar o seu nome. Foi a primeira a comungar com Ele de forma tão intensa. Foi a primeira a partilhar tudo com Ele. Foi a primeira a levá-lo e a contagiar os outros. Foi a primeira a beijá-lo, abraçá-lo, a primeira a contemplar seu rosto.

Cristo foi o centro da sua vida e procurou que os apóstolos e todos acolhessem a Sua palavra e agissem de acordo com a sua vontade: "fazei tudo o que Ele vos disser". E foi o centro quando escutava a sua palavra sem procurar protagonismo e se colocar no último lugar: "Está lá fora a tua mãe".

Cristo foi o centro da sua total entrega do qual nunca se separou até à máxima entrega junto da cruz de Seu filho.

Maria convida a cada um de nós a termos Cristo como centro da nossa vida e da nossa missão. Ela conduz sempre para Cristo, para Deus. Nada quer para si, mas tudo entrega a Deus numa constante e onipotente súplica em favor de todos.

O segredo de Maria, é amar e servir

O segredo de uma vida elevada à glória está em amar e servir pelas dimensões da fé, da esperança e da caridade. Um segredo de amar e servir, tendo Deus como centro e referência.

Maria foi sempre humilde porque sempre percebeu com sábia inteligência da fé, a humildade de Deus em Jesus Cristo que se fez homem no seu ventre e ficando sujeito e submisso numa docilidade encantadora. O céu é humilde, o céu é amor.

Maria coloca-se sempre em disponibilidade e serviço:

serviço: partiu apressadamente para a montanha. Ultrapassa todas as dificuldades e vence todas as barreiras para servir. Também em Caná ela está para servir: atenta e acolhedora, compreensiva e solícita. Na cruz também está para servir, no meio de tremenda dor ainda tem forças para acolher, servir e amar homens e mulheres que crucificam seu filho. E tem forças para os gerar à sombra da Cruz e na eficácia das palavras de Jesus: “Mulher eis aí o teu filho”.

Maria serve sempre com ousadia e humildade e coloca-se sempre no lugar que melhor possa servir, sobretudo os humilhados, os pobres e os pecadores, os periféricos e os marginais. Esse lugar é o último e que ninguém quer.

Fala o Santo Padre

«A nossa existência, vista à luz de Maria elevada ao Céu, não é um perambular sem sentido, mas uma peregrinação que, apesar de todas as suas incertezas e sofrimentos, tem uma meta segura: a casa do nosso Pai, que nos espera com amor.»

Hoje a Igreja celebra uma das festividades mais importantes, dedicadas à Bem-Aventurada Virgem Maria: a solenidade da sua Assunção. No final da sua vida terrena, a Mãe de Cristo foi elevada de alma e corpo ao Céu, ou seja, à glória da vida eterna, em plena comunhão com Deus.

A página evangélica de hoje (cf. Lc 1, 39-56) apresenta-nos Maria que, imediatamente depois de ter concebido por obra do Espírito Santo, vai visitar a sua idosa parente Isabel, também ela milagrosamente à espera de um filho. Neste encontro repleto de Espírito Santo, Maria exprime a sua alegria com o cântico do *Magnificat*, porque adquiriu plena consciência do significado das maravilhas que se realizam na sua vida: é através dela que alcança o seu cumprimento toda a expectativa do seu povo.

Contudo, o Evangelho mostra-nos também qual é o motivo mais verdadeiro da grandeza de Maria e da sua bem-aventurança: o motivo é a fé! Com efeito, Isabel saúda-a com as seguintes palavras: «Bem-aventurada és Tu que creste, porque se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!» (Lc 1, 45). A fé é o âmago de toda a história de Maria; Ela é a crente, a grande crente! Ela sabe — e di-lo — que sobre a história pesam a violência dos prepotentes, o orgulho dos ricos, a arrogância dos soberbos. No entanto, Maria acredita e proclama que Deus não deixa sozinhos os seus filhos, humildes e pobres, mas socorre-os com misericórdia e solicitude, derrubando os poderosos dos seus tronos e dispersando os orgulhosos nas tramas

dos seus corações. Esta é a fé da nossa Mãe, esta é a fé de Maria!

O Cântico de Nossa Senhora, permite-nos também intuir o sentido completo da vicissitude de Maria: se a misericórdia do Senhor é o motor da história, então não podia «conhecer a corrupção do sepulcro Aquela que gerou o Senhor da vida» (*Prefácio*). Tudo isto não se refere unicamente a Maria. As «maravilhas» que o Todo-Poderoso realizou nela tocaram-nos profundamente, falam-nos da nossa viagem na vida, recordam-nos a meta que nos espera: a casa do Pai. A nossa existência, vista à luz de Maria elevada ao Céu, não é um perambular sem sentido, mas uma peregrinação que, apesar de todas as suas incertezas e sofrimentos, tem uma meta segura: a casa do nosso Pai, que nos espera com amor. É bom pensar nisto: nós temos um Pai que nos espera com amor, e também a nossa Mãe Maria está lá em cima e nos aguarda com amor.

Mas enquanto a vida passa, Deus faz resplandecer «para o seu povo, peregrino sobre a terra, um sinal de consolação e de esperança segura» (*ibid.*). Aquele sinal tem um rosto e um nome: o rosto luminoso da Mãe do Senhor, o nome abençoado de Maria, cheia de graça, bem-aventurada porque acreditou na palavra do Senhor: a grande crente! Como membros da Igreja, estamos destinados a participar na glória da nossa Mãe porque, graças a Deus, também nós cremos no sacrifício de Cristo na cruz e, mediante o Batismo, estamos inseridos neste mistério de salvação.

Hoje oremos todos juntos a Ela a fim de que, enquanto percorremos o nosso caminho nesta terra, nos dirija o seu olhar misericordioso, ilumine a nossa vereda, nos indique a meta e, depois deste exílio, nos mostre Jesus, fruto abençoado do seu seio. E juntos digamos: ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria!

**Papa Francisco, Ángelus,
Praça de São Pedro, agosto de 2015**

Sabias que...

Maria, Arca da Aliança.

O evangelho situa na “serra da Judeia” o lugar da Visitação. Nos tempos de Josué, quando o povo entrou na Terra Prometida, foi neste lugar que puseram a Arca da Aliança, o objeto que representava a presença de Deus no meio do seu povo. O evangelista, com estes dados, estabelece um paralelismo entre a Arca da Aliança e Maria: ambas são portadoras da presença de Deus e trazem a salvação. Mas há uma diferença: a Arca só podia ser transportada por sacerdotes; agora a presença de Deus está numa simples rapariga.

Descomplica (80)

Transforma a tua vida

11 verbos que descomplicam a tua vida: *Recomeçar, Acreditar, Confiar, Esperar, Aceitar, Entregar, Desapegar, Persistir, Agradecer, Avançar e Descomplicar.*

Sétimo verbo: “**Dasapegar**”

Durante muito tempo hesitas (*demasiadas vezes*) entre um ponto final e uma vírgula, entre escrever “fim” ou “cenas do próximo capítulo”, em escolher-te a ti mesma, em ser tu – primeiro que tudo – o amor da tua vida. Durante esse tempo, achas que o vazio que existe dentro do teu coração só pode ser preenchido por alguém que não tu. Esperas que sejam os outros a dizer o quê, como, quando e onde. Moras em corações com prazo de validade, afundas-te no mar dos teus olhos, vestes-te de dúvidas, medos e todas as palavras amargas que dizes a ti mesma. Até ao dia em que escolhes parar. Para conversar com o teu coração. Abrir as janelas todas e deixar a luz entrar. Aprender a oferecer-te flores, e música, e livros, e muitos cadernos onde escrevo tudo o que vai aí dentro. Ouves-te, compreendes-te, questionas-te, choras-alto, ris-alto, abraças-te forte, tens medo, trabalhas a coragem, vais buscar reforços de força onde não imaginavas existirem, prometes-te conjugar sempre e para sempre os teus verbos-colo: «desapegar» e «aceitar».

– **Abre as janelas todas e deixa a luz entrar.**

(Sofia Castro Fernandes)

Oração

Maria de Nazaré, mãe de Jesus e nossa mãe.
Ensina-nos a adornar a nossa vida
com a humildade e a simplicidade.

Dá-nos a beber da água transparente do teu poço
para acalmar a sede da sinceridade.

Abre a porta da nossa casa
para sermos sempre lugar de acolhimento
e de fraternidade.

Oferece-nos o teu sorriso
para aprendermos a viver sempre alegres.

Acende a lâmpada da fé
para descobirmos Jesus presente na nossa vida.

Seis Adágios populares

1

Barriga quente (*cheia*),
pé dormente.

2

Não tenhas mais olhos,
do que barriga.

3

No tempo quente,
refresca o ventre.

4

O ventre em jejum,
não ouve a nenhum.

5

Que as tripas estejam cheias,
porque elas levam as pernas.

6

No ventre farto,
o mel amarga.

Aniversários de Leitores

Esta semana está de Parabéns pelo seu aniversário natalício, apenas uma Leitora e é da paróquia de Sanfins de Ferreira.

PARÓQUIA DE CARVALHOSA:

– Esta semana,
não regista aniversariantes. **Ou então... (A).**

PARÓQUIA DE EIRIZ:

– Esta semana,
não regista aniversariantes. **Ou então... (A).**

PARÓQUIA DE FIGUEIRÓ:

– Esta semana,
não regista aniversariantes. **Ou então... (A).**

PARÓQUIA DE SANFINS DE FERREIRA:

– **GLÓRIA NETO**, no próximo Sábado, dia 21 de agosto.

O Jornal do Leitor deseja à Glória, mais um aniversário festejado com muita festa e alegria, onde se possa saborear um grande bolo acompanhado de muito e bom champagne.

Parabéns, Glória!

~ ~ ~ ~ ~

Ou então... (A) - Se não em todas, há pelo menos algumas paróquias, cujos Leitores não fizeram chegar ao Jornal o dia e o mês do seu aniversário. Não é obrigatório, nem sequer importante, mas ajuda a ilustrar de uma forma mais bela e completa o espaço destinado à publicação dos “Aniversários de Leitores”. **Colaborem.**

Humor

Seis piadas sobre alentejanos

1

– Qual é a melhor universidade do país?
– É a Universidade de Évora, porque entram alentejanos e saem doutores.!

2

Diz um alentejano para outro:
– Tenho lá em casa um papagaio que diz “boa tarde, bom dia e boa noite”.
O outro interrompe:
– Que admiração é essa?! Eu tenho lá em casa um garrafão que diz “Água do Luso”.!

3

Um alentejano pergunta a um lisboeta.
– É verdade que lá por Lisboa só há machos?
– É verdade, sim, – respondeu o lisboeta, mostrando o peito. E no Alentejo, também há?
– Bem, lá há machos e fêmeas. São tão jeitosas...!

4

– Qual é a peça da mota que os alentejanos mais gostam?
– É o descanso.!

5

– Por que é que os alentejanos costumam dormir com o relógio debaixo da cama?
– É para acordarem em cima da hora.!

6

– Por que é que os alentejanos vestem sempre o pijama para andar de mota?
– É para fazerem as curvas deitados.!

Humildes e simples como Maria

A Festa de hoje, continua a ter uma certa força em muitas regiões de Portugal. Muitas localidades celebram hoje a sua festa de Verão. A protagonista dos festejos deveria ser Maria, a mãe de Jesus e modelo dos crentes.

O Evangelho de hoje apresenta o Magnificat. Não se trata de um texto espontâneo; é antes uma oração bastante elaborada pelos primeiros cristãos que, depois de terem conhecido Maria, resumem nestas linhas a fé que orientou a sua existência. É como um testamento: o que ela nos diria depois de ter vivido confiando em Deus.

Deus é fonte de alegria e de salvação para os que acreditam n'Ele, e por isso diz: “O meu espírito se alegra em Deus meu salvador”.

Deus é amor sem limites, por isso exclama: “A sua misericórdia se estende de geração em geração”.

Deus convida a deixar a injustiça e a exploração dos pobres: “Derrubou os poderosos dos seus tronos e levantou os humildes”.

Escala de Leitores

ESCALA DE LEITORES

15-08-2021

Assunção de Nossa Senhora

CARVALHOSA

LEITORES

FUNÇÃO	MISSA	
	Vespertina	Do Dia
Avisos	<i>Glória Martins</i>	<i>José M.ª Matos</i>
1.ª Leitura	<i>Glória Martins</i>	<i>José M.ª Matos</i>
2.ª Leitura	<i>Glória Martins</i>	<i>José M.ª Matos</i>
Oração Universal	<i>Glória Martins</i>	<i>José M.ª Matos</i>

*Ó Maria!
Teu coração escudou a voz de Deus e,
pela fé, geraste o Salvador.
Em nosso Irmão transformaste o Reino dos Céus,
o Deus que é Altíssimo Senhor!*

*Movimento de Dinamização Bíblica
(Franciscanos Capuchinhos).*

Escala de M.E.C.s

ESCALA DE M.E.C.s 15-08-2021 Assunção de Nossa Senhora

CARVALHOSA

M. E. C.s

FUNÇÃO	MISSA	
	VESPERTINA	DO DIA
Local - 1	<i>Maria José</i>	<i>Filipe Moreira</i>
Local - 2 -A-	<i>Tony Moreira</i>	<i>Alzira Nunes</i>
Local - 3	<i>Maria Guiomar</i>	<i>Jorge Moreira</i>
Local - 4	<i>Martinho Mates</i>	<i>Alexandra Brito</i>
Local - 5	<i>Sr. Diácono</i>	<i>Sr. Diácono</i>

-A- em tempo de pandemia, prescindimos do "ponto 2" que avançará para o "ponto 5", sempre que o Sr. Diácono não possa estar presente. Assim, o MEC. do "ponto 2", nunca fica dispensado.

Magnificat de Maria

A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia,

como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

JORNAL DO LEITOR

A Fechar

«Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

(Lc 1, 45)

Jornal concluído em 16 de julho